

Implementação de metodologias ativas na educação sexual: abordagem freiriana e gamificação para o uso consciente de anticoncepcionais

Heloísa Tello Mafra¹
João Pedro Pedroni de Souza²
Juliana Gomes Margraf³
Marcio Peixoto Rocha da Silva⁴
Milena Martinez Camargo⁵
Simone Kempf Stachechem⁶

1-6 Universidade do Contestado, Mafra, Santa Catarina, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: marciopeixotorsilva@hotmail.com

Introdução

A adolescência é uma fase crítica do desenvolvimento humano, marcada por desafios relacionados à saúde sexual e reprodutiva, incluindo vulnerabilidade a gestações indesejadas e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). No Brasil, cerca de 13,77% da população é composta por adolescentes, evidenciando a necessidade de abordagens educativas eficazes que levem em conta a realidade vivenciada e o uso de métodos de ensino dinâmicos.

Objetivos

Examinar o potencial das metodologias ativas, com foco na abordagem Freiriana e na gamificação, para promover discussões críticas e decisões informadas sobre contracepção entre adolescentes.

Metodologia

O trabalho consiste em um relato de experiência qualitativo realizado em uma escola municipal no interior de Santa Catarina construído com as diretrizes SQUIRE 2.0. A intervenção educacional envolveu adolescentes de 14 a 17 anos, dividida em três etapas. Inicialmente, foi disponibilizada uma caixa de perguntas anônimas para que os alunos expressassem suas dúvidas sobre sexualidade. Em seguida, foi conduzida uma dinâmica educativa com roda de conversa e apresentação demonstrativa dos métodos contraceptivos disponíveis no sistema de saúde pública. A gamificação ocorreu com a aplicação de um quiz baseado em casos clínicos, onde os estudantes, organizados em grupos, selecionavam e justificavam o método contraceptivo mais adequado para cada situação. A última etapa envolveu o debriefing, no qual os pesquisadores discutiram as impressões sobre a atividade.

Resultados

Os resultados indicaram maior participação das alunas, enquanto os alunos demonstraram maior timidez. A abordagem Freiriana permitiu que os estudantes guiassem as discussões a partir de suas próprias vivências, enquanto a gamificação trouxe uma atmosfera leve e colaborativa, promovendo maior engajamento e entendimento sobre os métodos contraceptivos.

Conclusão

A implementação de metodologias ativas, integrando a abordagem Freiriana e a gamificação, demonstrou eficácia na educação sexual de adolescentes. Tais programas educativos são essenciais para o bem-estar e a saúde integral dos jovens, representando uma medida preventiva fundamental para a saúde pública.

Palavras-chave: Educação sexual, Gamificação, Metodologias Ativas

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Cadernos de atenção básica: saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_26_saude_sexual.pdf.

Brasil. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular (BNCC). Brasília: MEC; 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

Deterding S, Sicart M., Nacke L, O-hara K, Dixon D. Gamification: Using game-design elements in non-gaming contexts. Proceedings of the CHI 2011 Extended Abstracts on Human Factors in Computing Systems. 2011; 2425–2428. Disponível em: <https://doi.org/10.1145/1979742.1979575>.

Freire P. Pedagogia do oprimido. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2019.